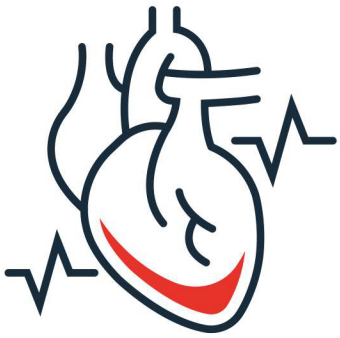


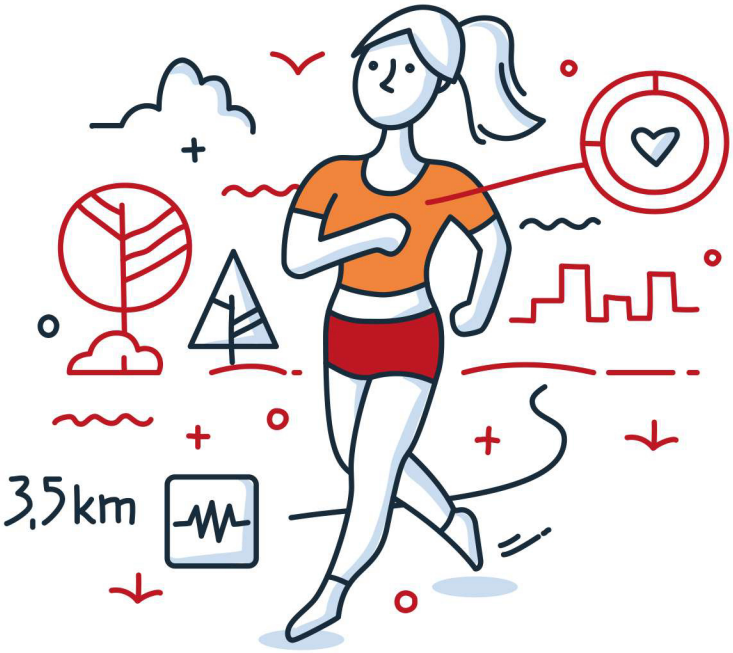
Tudo o que você precisa saber sobre **Angioplastia**

ICTCOR Instituto do Coração

CARDIOLOGIA ANCHIETA

O que é Angioplastia?

A Angioplastia é uma técnica bem menos traumática que a cirurgia para desobstruir as artérias. O procedimento é realizado por punção **(não corta a pele)** e utiliza um minúsculo balão na ponta de um cateter, que é insuflado dentro da artéria obstruída com placas de gordura e sangue, restaurando o fluxo de sangue para o coração, cérebro ou qualquer orgão com deficit no suprimento sanguíneo . Na quase totalidade dos casos se implanta no local dilatado uma malha, que dará suporte ao vaso, permitindo o fluxo de sangue adequado (Stent).



Como é realizado o procedimento?

O paciente fica acordado na maioria dos casos, com emprego de anestesia local. Podem ser ministradas medicações para que ele se sinta relaxado e, em casos específicos, pode ser utilizada anestesia geral. O médico realiza um pequeno corte na região da virilha, do punho ou da parte média do braço por onde é inserido um fino tubo plástico (chamado de cateter). Ele avança este tubo, através dos vasos sanguíneos até o coração. Após a desobstrução, como descrito, é implantado o stent.

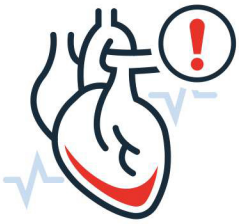
A duração da angioplastia é de cerca de **45 a 90 minutos**, podendo estender-se de acordo com a situação apresentada. A intervenção não é dolorosa e não exige muito tempo de recuperação. **O tempo de internação varia de 1 a 3 dias**.

Tipos de angioplastia

- **Angioplastia das artérias coronárias**, cerebrais das artérias periféricas (renais, dos intestinos, das pernas, etc...)
- **Angioplastia de veias com estreitamentos** para tratar fístulas artério-venosas de diálise sem fluxo adequado;

Pra quem a Angioplastia é indicada?

A angioplastia é recomendada aos portadores de angina, uma condição clínica caracterizada pelo estreitamento das artérias e redução do fluxo de sangue para o coração. Essa diminuição do fluxo sanguíneo ocasiona dores que irradiam do tórax para os braços, pescoço e dorso.



A dor intensa ataca quando o coração está trabalhando de maneira mais forte do que o usual e pode ser desencadeada pelo esforço físico e pelo estresse.

Como a angina se manifesta?

É preciso ficar atento aos sintomas que podem indicar problemas cardíacos. **A angina caracteriza-se pelo desconforto ou dor localizada bem no centro o peito**. Normalmente, ela vem acompanhada da sensação de pressão, aperto e queimação um pouco acima do tórax e, dependendo da intensidade, também pode se espalhar para os braços, costas, pescoço e inclusive para as mandíbulas.

Tipos de angina e sintomas

A **Angina Estável** é a mais comum e uma das mais fáceis de ser percebida. Geralmente ela age de forma regular, seguindo um padrão. A dor ocorre em geral quando o coração está trabalhando de maneira mais intensa do que o normal como, por exemplo, durante esforços físicos e emoções intensas.

Sintomas: sensação de aperto ou queimação do peito ou da parte superior do abdome, que tende a durar cerca de 5 a 10 minutos, e que pode irradiar para o ombro, braço ou pescoço. Geralmente os sintomas se reduzem ou cessam com o repouso ou com medicamentos que dilatam a artéria e aumentam o fluxo de sangue.

Na **Angina Instável**, a dor acontece repentinamente e se torna pior com o tempo. Ela aparece sem uma causa específica. Requer atenção pelo fato de poder ocasionar um ataque do coração. Por isso, deve ser tratada como uma emergência médica.

Sintomas: a mesma dor da angina, mas em geral de maior intensidade e duração, sem fatores precipitantes, mesmo tipo de irradiação e em geral associada a outros sintomas como enjoo, suor e falta de ar.

Há também a chamada **Angina de Prinzmetal** ou variante, que é causada pelo estreitamento provisório da artéria (espasmo) coronária, mesmo em pessoas sem acúmulo aparente de gordura na artéria e de causa, até hoje, não bem esclarecida.

Sintomas: dor ou aperto de forte intensidade, que ocorrem mesmo em repouso e melhoram aos poucos depois de alguns minutos. Também é comum surgir durante o sono ou logo noinício da manhã.

Cuidados pós-angioplastia

Normalmente, é recomendável que o paciente pare de fumar, que mantenha uma alimentação leve e balanceada. Também é preciso ficar em torno de dois dias de repouso e duas semanas com abstenção de esforço físico. É preciso fazer um acompanhamento com o cardiologista ao longo de seis meses para assegurar que a obstrução não volte.

Como evitar a obstrução das artérias?

Tomar os me dicamentos receitados pelo médico

Pare de fumar

Manter a pressão sob controle;

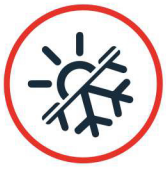
Praticar exercícios regularmente*

Evite o sal e a cafeína

Evitar os excessos alimentares bebidas alcoólicas

Adote uma alimentação saudável;

Evite o estress



Evitar as temperaturas muito quentes ou frias

*Procure sempre uma orientação profissional.

Riscos

A taxa de sucesso do procedimento é alta, girando em torno de 90-95%, podendo variar de acordo com a extensão e a complexidade das estenoses nas artérias.
Em cerca de 30% a 40% dos casos, um ou mais vasos dilatados por angioplastia podem sofrer reestenose, ou seja, reestreitar num período de até seis meses (os três primeiros meses são os mais críticos) exigindo a repetição do procedimento.

Recomendações após a angioplastia:

• Limpe o local de inserção com água e sabão duas vezes por dia.
• Verifique o local de inserção a cada dia para sinais de infecção: vermelhidão, inchaço, pus ou febre.
• Você provavelmente será capaz de retornar às suas atividades normais em poucos dias.
•Fique atento a todas as suas consultas de acompanhamento.
• Tome seus medicamentos como indicado.

As informações disponibilizadas neste folheto são apenas informativas, não podem ser utilizadas em substituição a um diagnóstico médico por um profissional habilitado.

Veja cartilha de Cateterismo

ICTCOR
Instituto do Coração

CARDIOLOGIA ANCHIETA

ICTCOR.COM.BR